

Ata da vigésima terceira Sessão Ordinária,
do Segundo Período Legislativo do Município
Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 13 (treze) de
maio do ano de 2010 (dois mil e dez).

Os ditos atos do dia 13 (treze) de maio do ano
de 2010 (dois mil e dez) sob a presidência do Sr. vereador Alfredo Luis Loureiro Gonçalves e com a
participação da Sra. vereadora Tereza Maria da Costa pelo vereador José Ricardo Gonçalves, Sr. vereador
Nivaldo e Sr. vereador do Município de Cabo Frio. Além disso, responderam o chamado regimental os
requerentes diretores: Luis Lima do Segundo, Fábio José dos Santos, José de Sales Fernandes Filho,
Leus Geraldo Lima de Brito, Rogério Rangel, Sales Rodrigues Neto e Wilson Escapini. Quanto
do número regimental, o Senhor Presidente, declarou aberta a presente sessão em nome de
Deus e a seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da vigésima segunda Sessão Ordinária
do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente realizou ao Senhor primeiro e
último a leitura do Expediente que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 042/2010 - vereador Wil-
son Escapini, assunto: Instalar no âmbito do Município de Cabo Frio, o Dia Municipal do Bi-
nário; Indicação nº 026/2010 - vereador José Carvalho ou melhor, José Ricardo Carvalho Gon-
çalves, assunto: Transferir a carga de alunos de Ensino Básico e Educacional da Crian-
ça e do Adolescente - ECA, Indicação nº 055/2010 - vereador Seylor da Costa Formigoni Junior,
assunto: Soluções ao Cem: Senhor Prefeito Municipal a reforma do local no local da Passagem;
Indicação nº 058/2010 - vereador Fábio José dos Santos, assunto: Soluções ao Cem: Senhor Prefeito
Municipal a reforma da rua Noroeste; Indicação nº 062/2010 - vereador José Ricardo Carvalho Gon-
çalves, assunto: Soluções ao Cem: Senhor Prefeito Municipal a reforma do campo de futebol da Gam-
boa e construção de vestiário; Indicação nº 070/2010 - vereador Luis Lima do Segundo, assunto:
Soluções ao Cem: Senhor Prefeito Municipal a criação e implantação de posto básico de família no
distrito de Pinheiros, onde funcionava o Posto de Argemiro - R. no Bairro de São Cristóvão; Indicação
nº 071/2010 - vereador Seylor da Costa Formigoni Junior, assunto: Soluções ao Cem: Senhor Prefeito
Municipal a reforma de paralelepípedos da rua Lopes da Silva, localizada no Bairro de Cabo
Frio; Indicação nº 072/2010 - vereador Seylor da Costa Formigoni Junior, assunto: Soluções ao
Cem: Senhor Prefeito Municipal a reforma de paralelepípedos da rua Daniel José de Argemiro,
localizada no Bairro de São Cristóvão; Indicação nº 073/2010 - vereador José Ricardo Gonçalves, as-
sunto: Soluções ao Cem: Senhor Prefeito Municipal a reforma de paralelepípedos da rua
de Turismo, a construção de hotéis de Cabo Frio, Pontalbona e a Praia Urupema e a leitura do
Expediente, o Senhor Presidente passou a Tribuna aos Senhores membros. Deputou o Sr. Tribuna

como primeiro Diretor inscrito, o Vereador Silvio Escobini que inicialmente promoveu as ações de promoção. A seguir, comentou sobre o turismo no município, destacando a importância de que fossem encaminhados projetos no sentido de incentivar o turismo e seus desdobramentos. Disse ainda, que encaminhava o projeto de plano sobre a criação do dia do mineiro, enfatizando que o faz de Boas Graças em muito contribuiu com o desenvolvimento de São João, no que marcou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Silas Rodrigues Pinto que inicialmente saudou todos os presentes e a mídia que transmitiu a sessão plenária. Deixando, comentou sobre sua vida pública, destacando que estava no quinto mandato e estava com a mesma esposa e a mesma igreja. Disse que havia mais profissões em todos os segmentos, e assim, também profissões mais. Disse que sua casa fora invadida através de telégrafo e falou a respeito de serviços de telefonia a seu respeito, o que muito o entristeceu. Disse também, que o faz era democrático e ninguém poderia ter obrigado a sair quem quer que fosse e ninguém tinha o direito de humilhá-lo como o contrário. Disse que era uma liderança, como tal deveria ser respeitado. Disse que fora eleito na IV pelo Deputado Luiz Correa, que ele era um Vereador certo, mas que o mesmo não o considerava eleito quando integrou seu governo. Disse ainda, que respeitava a todos os partidos, o que aprendeu com a própria prática, com isso, não admitia tal humilhação. Disse ainda que os votos de Deus eram visíveis e quem era transformado por Ele, tinha uma missão completa e deveria mostrar tal fato no comportamento e na própria vida. Havia que ser humilhado perante a sua família, todavia, Deus tudo sabia, e mais, disse que diziam que não se deveria mostrar Deus com poleão, no entanto, não gostava de lembrar de Deus somente em sua casa, mas em todos os momentos de sua vida, no que marcou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente saudou o todo os presentes. Continuando, agradeceu ao Senhor Diante Penconônio do SCAF, enfatizando que na próxima segunda-feira o SCAF estaria presente na Comunidade Barro do Boi, fazendo uma reformulação naquela comunidade. A seguir, disse que não tinha necessidade de se voltar nada aos seus familiares, mas a todos os que retornaram nele que chegara a Câmara de Curitiba segundo e continuaria de mesma forma. Dirigindo-se aos outros Vereadores, disse que jamais os traria de desfeituração. Disse que fazia parte de uma unidade que era a Casa Legislativa e não permitia que ninguém desrespeite sua imagem. afirmou a seguir, que chegar a Câmara Curitiba não era fácil, em 1970, com auxílio de alguns deputados, no que marcou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luiz Aquilino Gomes de Almeida que inicialmente promoveu as saudações de promoção. A seguir, disse que naquele município, Rolândia do Rio de Janeiro, onde acompanhava sua esposa em tratamento médico, nutria o interesse do Deputado Luiz Correa em rádio local. Disse que interessava editores num uma página comum após uma reunião e ainda, disse que o grande questionário no que diz respeito

ria não admitia ter sido derrotado por cerca de quatorze mil votos de diferença. Entretanto que a
eleição fora dada ao Deputado pelo povo de Cabo Frio, não era a primeira vez que o mesmo
tinha perdido as eleições. Mais ainda, que Alair Correia acusara os Vereadores sem nenhum
tipo de prova, e mais, disse que o Deputado o acusara de ter comprado o timbre com gra-
tuos e com empréstimo que não produziu. Disse que tinha uma vida combativa com seu so-
lário e o de sua esposa que era médica, não adquirira nenhum bem posterior ao início de
seu mandato. Disse ainda, que o Deputado alegara na estada intervista que cobriam dos Vere-
adores de Cabo Frio pelas faltas nos Dívidas Municipais, assim, era necessário que os Vereadores de
Cabo Frio fossem a Alair e voluntários que o pagamento do Deputado também não fosse pago,
em virtude de esse erro e a quase todos os termos de Alair, fomos com o Deputado Alair
na tabalhando. Continuando afirmou que fomos a ele, visto que tinha compromisso com
Deus e com a cidade de Cabo Frio e que os imprevistos que foram feitos a seu respeito seriam con-
tra ele. Disse ainda, que era representante da população de Cabo Frio e exigia respeito de to-
dos, no que marcou seu fala. E seguir, o Senhor Presidente indicou que o Vice Presidente ocupas-
se a Presidência para que ele pudesse fazer uso da tribuna fazendo uso da palavra, o Vereador Al-
berto dos Nogueira Gonçalves agradeceu a honra e a audiência de todos. E seguir, comentou
sobre reunião com o Deputado Carlos Mendes, destacando que o mesmo cobrara purga em virtude
de diversos inconstâncias que foram feitas no município usando seu desrespeito. Disse que in-
felizmente, como bem colocara o Senhor Presidente, o Deputado Alair Correia com seu posterior
agressividade incontrolável, obrigara a todos a partir e por consequência, os Vereadores, em re-
ta estarem saindo de suas importantes para o progresso do município necessitavam defendermos
visto que o Deputado impingiu impropérios aos homens públicos. Disse que o Deputado desrespe-
tara os membros de sua família e até mesmo de seu avô, que nem tivera o privilégio de conhecer. Afir-
mei que não gostaria de se aprofundar naquele assunto, pois tinha um respeito imenso ao Ve-
reador Alberto Correia, bem como a sua mãe e ao seu irmão, foi falado de Alair Correia, com quem
inclusive pagara voto. Disse que Alair Correia afirmou que lhe disseram que os Vereadores mu-
taram em um mal dia, como se na Câmara não existissem corruptos. Disse e seguir, que dos
estudantes que se encontravam ao lado do Deputado, muitos eram seus amigos, e assim deslha-
ra-se todavia, se queria se defender das acusações de Alair Correia. Disse que o Deputado
agora daquela forma porque necessitava dar uma satisfação ao seu grupo político e com prome-
ta que o homem fosse desde o ano de 2007. Disse ainda, que seu partido, seu presente eram
de um homem de fé e estava certo de que também o seu futuro seria de um homem de fé. Disse an-
da, que Alair Correia afirmou que ele havia os Vereadores para a cidade de Quilombo, com seus de-
putados foram propriedades sua, e mais, que não dormira na cidade de Quilombo, mas sim,

em sua posse. Continuando, observou que esteve também na cidade do Rio de Janeiro em
 profundo agenda política. Disse-me a seguir, que o deputado Luiz Correia abocou a Câmara com
 o objetivo de que a mesma era uma "Câmara de Boião de Aplausos", quando ele próprio
 se contemplado com uma boião, pelos anos em que ele esteve na prefeitura. Salientou que na
 ocasião, o deputado ocupou a tribuna e fez o discurso por cerca de quarenta minutos. Falava
 a seguir, da possibilidade de que fosse votado mais de anular a boião de Aplausos oferecido ao senhor
 Luiz Correia, uma vez que o próprio discursou em entrevista que não quer o boião de Aplausos de
 uma Câmara corrupta. Disse a seguir, que com relação aos debates, ainda dos royalties, o mesmo
 não se pronunciava, o que era um desparelho, pois o Deputado Luiz Correia era o representante
 da região que o elegere. Disse ainda, que o mesmo quisera-o de covarde, mas caso houvesse o
 voto do deputado para prefeito de Cabo Frio, haveria um retrocesso no desenvolvimento do municí-
 pio. Disse que os cobranças devam ser no sentido de fazer com que o município seja benefici-
 cado. Disse ainda, que de forma nenhuma não intimou e repulhou seu diplomado, o diplo-
 mado do Deputado Luiz Correia, visto que o nome estava marcado para uma festa e a intima-
 ção fora enviada e assinada erroneamente na segunda-feira por um vereador na Câmara de
 ainda, que caso ele, vereador Alfredo, assumisse a prefeitura, por certo não tomaria nenhuma medida
 uma vez que seria apenas por um dia. Continuando, afirmou que não fora imado nem responsa-
 vel e não procuraram ter um resultado maior com a cidade de Cabo Frio. Falou e a seguir, da
 importância de que fosse mantido o assunto que apenas abrangia todos os segmentos da cidade.
 Deixante, disse que fez um pedido a toda a população de Cabo Frio, para que fosse repete a
 bandeira da paz para o bem do município, no que incurreu seu filho. Não houve mais nada
 em muitos para o uso da tribuna o Senhor Presidente conduziu o trabalho para o Ordem do Dia
 Voto 144, foi aprovado enviar favorável da Comissão de Constituição e Justiça no seguinte projeto
 projeto de lei n. 024/2010, sendo a seguir, aprovado o requerimento de urgência n. 024/2010 ao
 projeto de lei em referência. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o projeto de
 lei n. 042/2010. Foi aprovado o requerimento n. 026/2010 e as indicações no 028, 029, 032, 030 e
 078/2010 foram rejeitadas. Pela exigência do autor as indicações, nos 025, 071 e 072/2010. Impe-
 nado o Ordem do Dia, o Senhor Presidente marcou o próximo Ordem em nome do Sr. vereador
 José de Souza para dentro de quinze minutos. E, para evitar transtornos que se lavorem a presen-
 ça, que depois de lido, submetida à Comissão Financeira, aprovada, será assinada para que produza
 seus efeitos legais.